

Embrapa

Uva e Vinho

Telas antigranizo na cultura da macieira

O cultivo da macieira (*Malus domestica* Borkh.) é uma atividade agrícola de grande importância socioeconômica em regiões de altitude no Sul do Brasil. As regiões de altitude apresentam condições climáticas mais favoráveis ao cultivo da macieira sob o aspecto quantitativo e qualitativo da produção, porém a ocorrência de precipitações de granizo é frequente e tem determinado perdas econômicas significativas (Figura 1).



Figura 1. Danos em frutos e ramos de macieiras em função da ocorrência de granizo. Vacaria, RS, 2016.

A utilização de telas antigranizo tem sido a principal estratégia utilizada para minimizar os danos decorrentes de precipitações de granizo em pomares de macieira no Sul do Brasil. A cobertura das plantas de macieira com telas antigranizo é considerada como o método mais seguro e eficaz de proteção contra o granizo. Estima-se que mais de 20% da área de produção (35.000 ha) esteja protegida com telas antigranizo, com tendência de aumento expressivo de áreas com o sistema nos próximos anos nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As telas antigranizo instaladas em pomares de macieira constituem uma barreira física que protege as plantas dos danos causados pelo granizo. Como em outros ambientes protegidos, o uso de tela antigranizo tende a influenciar o microclima da cultura e interferir nas relações planta-ambiente, de modo a determinar a fisiologia da macieira, com impactos na quantidade e na qualidade dos frutos produzidos. A intensidade desses efeitos está relacionada à interação de características intrínsecas ao sistema de cobertura das telas antigranizo (altura de instalação, sistema de instalação, tipo de malha, nível de sombreamento e coloração das telas) com características relacionadas à implantação e manejo dos pomares (Figura 2).

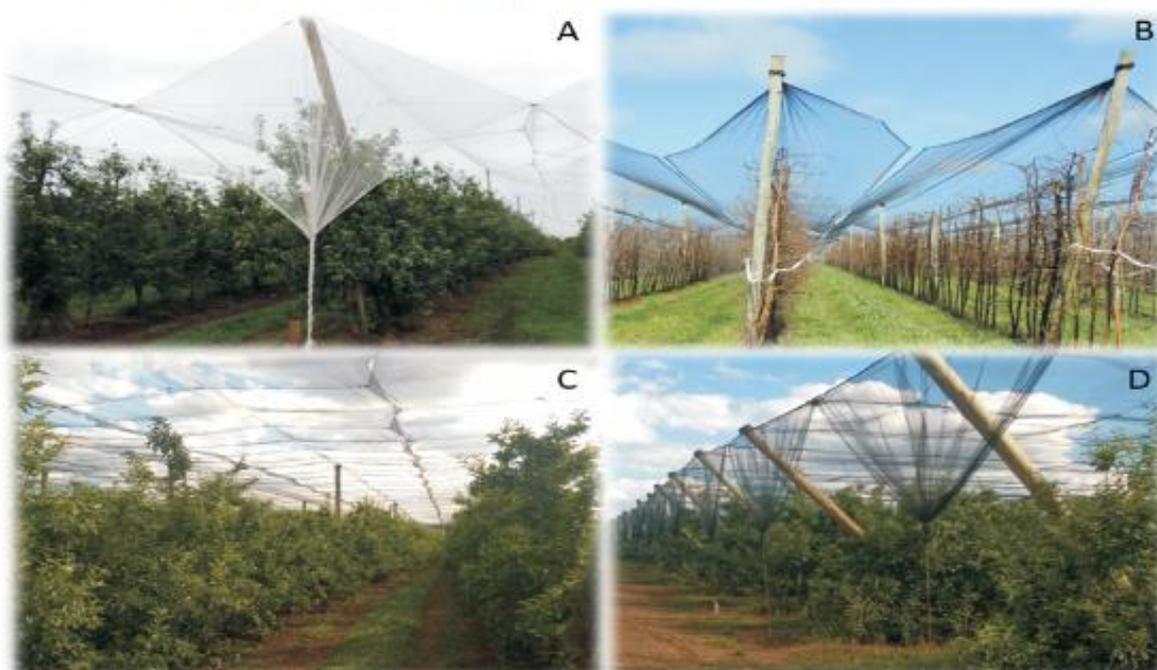


Figura 2. Pomares de macieira sob tela antigranizo: sistema de instalação 'capela' (A e B) e 'plano' (C e D). Vacaria, RS, 2018.

Diante da tendência de expansão das áreas de cultivo da macieira com a tela antigranizo e pelas possíveis consequências no metabolismo das plantas, torna-se fundamental a mensuração dos efeitos da cobertura antigranizo no desenvolvimento e resposta produtiva das plantas, para subsidiar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias para otimizar a produção da macieira sob tal sistema.

Pesquisas em andamento

A diversidade de opções de telas antigranizo, aliada ao reduzido volume de informações técnicas sobre os efeitos da cobertura antigranizo em macieiras, demanda estudos para definição de telas antigranizo mais indicadas para uso nas condições climáticas do Sul do Brasil. Diante desta demanda, a Embrapa Uva e Vinho implementou, a partir de 2016, ações de pesquisa, visando avaliar os efeitos de diferentes coberturas antigranizo, tanto em pomares convencionais como em pomar irrigado, no desenvolvimento e resposta produtiva das plantas de macieira (Figura 3). Paralelamente, estudos direcionados a melhoria do manejo de pomares de macieira tem sido realizados na região de Vacaria/RS, com o objetivo de aumentar os índices produtivos e melhorar a qualidade dos frutos produzidos sob tela antigranizo.



Figura 3. Vista aérea de experimentos com diferentes tipos de telas antigranizo na cultura da macieira. Monte Alegre dos Campos, RS.

APOIO



Bento Gonçalves, julho, 2019 - Produção Gráfica e Texto: Fernando J. Hawerroth & Gilmar R. Nachtigall
Fotos: Fernando J. Hawerroth - Tiragem: 1.000 exemplares



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

